

Copyright do texto e das ilustrações © 2011 by Éditions Milan, Toulouse, França

*Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990,
que entrou em vigor no Brasil em 2009.*

Título original
Fables Ésope

Preparação
Andressa Bezerra Corrêa

Composição
Natália Naomi Yonamine

Revisão
Viviane T. Mendes
Luciana Baraldi

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Mogenet, Jean-Philippe
Fábulas de Esopo / Esopo; Jean-Philippe Mogenet; ilus-
tração Jean-François Martin; tradução Julia da Rosa Simões.
— 1ª ed. — São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2013.

Título original: Fables Ésope
ISBN 978-85-7406-590-8

1. Ficção – Literatura infantojuvenil I. Esopo. II. Mar-
tin, Jean-François. III. Título.

13-03647 CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:
1. Ficção: Literatura infantil 028.5
1. Ficção: Literatura infantojuvenil 028.5

2013

Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORA SCHWARCZ S.A.
Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32
04532-002 — São Paulo — SP — Brasil
Telefone: (11) 3707-3500
Fax: (11) 3707-3501
www.companhiadasletrinhas.com.br
www.blogdacompanhia.com.br

A marca FSC® é a garantia de que a madeira
utilizada na fabricação do papel deste livro
provém de florestas que foram gerenciadas de
maneira ambientalmente correta, socialmente
justa e economicamente viável, além de outras
fontes de origem controlada.

Esta obra foi composta em Garamond BE e impressa pela Geográfica em ofsete sobre
papel Paperfect da Suzano Papel e Celulose para a Editora Schwarcz em julho de 2013

FÁBULAS



DE ESOPHO

Adaptação
Jean-Philippe Mogenet

Ilustrações
Jean-François Martin

Tradução
Julia da Rosa Simões

O LOBO E O CORDEIRO

Um lobo viu um cordeiro bebendo água de um rio e tentou encontrar um bom motivo para devorá-lo. Então o acusou:

— Você está sujando a água, assim não consigo beber!

No entanto era ele, o lobo, que estava na parte mais alta do rio.

— Estou bebendo com a ponta dos lábios — respondeu-lhe o cordeiro. — Além disso — acrescentou —, como eu poderia sujar sua água de lama, se estou na parte mais baixa do rio?

Buscando um novo pretexto, o lobo continuou:

— No ano passado você insultou meu pai!

— Eu nem tinha nascido! — respondeu o cordeiro.

Mas o lobo replicou:

— Você tem resposta para tudo, não é?! Mas vou devorá-lo mesmo assim!

Tentar evitar o mal daquele que já decidiu cometê-lo? Perda de tempo!

